

O BRASIL

Diário politico, commercial, scientifico, litterario e noticioso

ASSIGNATURAS

Para a Capital e Estados

Por anno. 15\$000
Por semestre. 8\$000

NUMERO AVULSO 40 RÉIS

REDACÇÃO E GERENCIA: RUA SETE DE SETEMBRO N. 139

Recebem-se annuncios e publicações a preços reduzidos e gratis as de interesse geral
A assignatura começa em qualquer dia, mas termina sempre em fim de Junho ou Dezembro
(PAGAMENTO ADIANTADO)

Rio de Janeiro

Quarta-feira, 10 de Setembro de 1890

Anno I — N. 132

O proximo pleito eleitoral

LEÃO XIII

AOS ELEITORES CATHOLICOS

Não pôde a Igreja ficar indifferente a que taes e taes leis rejaem os Estados, não emquanto são leis civis e politicas, mas porque talvez sahindo da esphera de seus devidos limites invadem os direitos da Igreja. Ainda mais. A Igreja até recebeu de Deus o mandato de resistir toda a vez que a politica prejudique a religião, e de empregar continuos esforços para que o espirito do Evangelho penetre e anime as leis e as instituições dos povos.

E, como a sorte dos Estados depende principalmente das disposições daquelles que os governam, não pôde a Igreja conceder o seu apoio e valimento aos homens que sabem que são hostis, que se negão abertamente a respeitar os seus direitos e procurão separar duas cousas por sua natureza inseparaveis: a Religião e o Estado.

Pelo contrario favorece, como deve, os que, por terem idéas sãs a respeito das relações entre a Igreja e o Estado, desejão que em mutuo accordo procurem ambos o bem geral.

E nestes preceitos se contém a regra que todos os catholicos devem observar na vida publica.

Certamente, onde a Igreja não prohibir que se tome parte nos negocios publicos, devem-se apoiar os homens de reconhecida probidade e que dão esperança de bem merecer da causa catholica, e por nenhum motivo será lícito preferir-lhes homens hostis á Religião.

Por aqui se vê ainda que grande seja a obrigação de manter a concordia entre os catholicos, mormente agora que o Christismo é combatido por seus inimigos com tão artificiosos planos.

Todos os que têm a peito fiar estreitamente unidos á Igreja, columna e firmamento da verdade, facilmente evitarão esses mestres da mentira, que promettem liberdade, quando elles mesmos são escravos da corrupção, e até, participando da divina virtude que a Igreja possui, venerarão as cilladas com a sabedoria, e a violencia com a fortaleza. (1)

(ENCYCLICA Sapientie christianae.)

(1) Huc ipsa de causa non potest Ecclesie non interesse quales in civitatibus valent leges. non quatenus ad rempublicam pertinent, sed quia fines debitos aliquando protorgessent in ipsa Ecclesia invadunt. Quinimo resistere, si quando officiat religioni disciplina reipublice, studiosius conari, ut in leges et instituta populorum virtus pervadat Evangelii, munus est Ecclesie assignatum a Deo. Quoniamque fortuna reipublice potissimum

FOLHETIM (29)

O Romance de um Jesuita

POR

G. DE BRUGNY DE HAGRIER

O retrato que o Jesuita tinha feito da senhora Moissac era perfeito. Carlos, vendo-a, com difficuldade conteve o riso. Usava um vestido castanho, grosseiro, e um chale cuja cor tinha sido preta em outro tempo; no braco trazia uma redondele repleta de ninharias, e na cabeça uma especie de cabaz que poderia servir de espantalho em uma sementeira. Dentro daquello cabaz com pretenções a chapéu, via-se-lhe o rosto pequeno, amarello enrugado, manchado; o nariz, bicudo e curvo, parecia ameaçar-lhe constantemente o queixo. Duas cousas, entretanto, contrastavam com esta fealdade: o olhar fino, profundo, intelligente, e o sorriso de uma doçura infinita.

— Que noticia nos traz hoje? disse-lhe o Jesuita, comprimindo-o.

— Venho dizer-lhe que julgo haver obtido o que o senhor me pediu.

— Não me admira isso. A senhora consegue tudo o que deseja. Apresento-lhe o Sr. Durand irmão da menina por quem temido a bordado de interessar-se.

— Um excelente senhor trocou um compromisso com o irmão da Margarida, e depois continuou.

— Conhece a condessa de Plélan?

— Não.

— E o senhor, também não?

— Não tenho essa honra, disse Carlos.

ex eorum pendet ingenio qui populo present, ideorum Ecclesie patrocinium iis hominibus gratiamque probare non potest, a quibus oppugnari sese intelligit, qui iura ipsius vereri oportet reusant, qui rem sacram remque civilem naturam consociatas divelle et contendant. Contra faustum, uti debet, eorum est qui cum de civilis deque christiana republica quod sentire rectum est ipsi sentiant, ambas in communi bono concordare elaborare volunt.

Hic preceptis norma continetur, quam in publica actione vitæ catholicum quemque necesse est sequi. Nimis, ubique in negotiis publicis versari per Ecclesiam licet, favendum viris est spectato probitatis, eisdemque de christiano nomine meritis; neque causa ulla potest cur male erga religionem animatos liceat anteporre.

Ex quo apparet quam sit magnam officium tueri consuevit animorum, presertim cum per hoc tanta consiliorum caliditate christianum oppugnetur nomen. Quotquot diligenter studuerint Ecclesie adhaerere, quos est columna et firmamentum veritatis, facile cavebunt magistros mendaces... libertatem illis promittentes, cum ipsi seculi sint corruptionis: quinimo ipsius Ecclesie virtutis participes futuri, insidias sapientia vincunt, vim fortitudine.

O BRASIL

Rio, 10 de Setembro 1890

RELIGIÃO E PATRIA

O maior esforço da revolução contemporânea é dividir para reinar. Na ordem social e na ordem religiosa a divisão é seu estandarte e a rebeldia, seu fim.

Afrouxa os laços da obediência, sopra no coração dos povos a fatuidade e o orgulho, atordoa os cerebros com o ruído das reformas, cega as vistas dos incautos com as miragens illusionistas de um falso progresso, e depois de perturbados os elementos vitais da sociedade julga ter salvo as nacionalidades e realçado a felicidade do genero humano.

E' a marcha de todas as revoluções. Os mais profundos alicerces da prosperidade publica, a forma de governo consolidado e a religião estabelecida são os primeiros reductos batidos com mais intensidade pelos intitulados reformadores. Uma vez demolidos ou abalados esses baluartes tradicionais, facil se tornará o caminho da conquista.

Em relatório célebre, apresentado á Convenção Franceza, Talleyrand definia assim a revolução: «Eu sou a negação armada: meu fim é tudo destruir, para tudo refazer.» Foi mais correcto Proudhon, emendando o aphorismo, estabelecendo como programma revolucionario: «Tudo destruir e nada refazer.»

Ambos os coriphæus partem do

mesmo principio: tudo destruir. A feição caracteristica, o objectivo da revolta é o aniquilamento. A historia o diz e a experiencia comprova-o. O tufão desbarata o que encontra alevantado como obstaculo á sua marcha triumphante. Embora reconstrua, o seu edificio é plantado no terreno movediço das paixões.

E porque mais culminantes sobressahem os dous sustentáculos da patria, o governo civil e o governo religioso, são elles os alvos expostos aos projectis dos demagogos turbulentos. Fallão melhor do que quaesquer theorias os serenos vultos de Luiz XVI e Pio VII. O cadafalso e o exilio formarão o epilogo de 89 na grande tragedia destructora da autoridade civil e religiosa.

E quaes forão os elementos restauradores, successores, no vacuo de um throno, no elo partido da immortal galeria da thiaira pontificia? Quaes forão os balsamos derramados nas chagas da patria, quaes as reparações condignas ás injurias infligidas á religião?

Não foi, por certo, a revolução triumphante que restaurou a sociedade, nem os principios de 89 que firmarão a estabilidade do governo e restabelecerão a paz das consciencias. Ao contrario, durante o ominoso periodo de 89 a 93 o sangue era o baptismo da innocencia de muitas victimas, o lucto estendeu-se em todo o territorio francez, a miseria dizimou as populações, as facções retalharam a integridade da patria, o erro, a apostasia, o delirio empanurou o brilho de uma grande nação, que do seu leito de morte soltou um prolongado gemido de angustia suprema.

Os revolucionarios de 93 levaram sua patria á ultima degradação. Transformarão tudo, aniquilando o passado. As antigas tradições do paiz desaparecerão. Governo, religião, sciencias, artes, institutos nacionaes descêrão á voragem do abysmo revolucionario, abaterão-se ao martello destruidor, desaparecerão nas fogueiras ateadas nas praças publicas. Depois de destruirem tudo, revollarão-se reciprocamente e em banquetes de canibais devorarão-se uns aos outros. Reprodução fiel de Saturno, a revolução termina devorando a si mesma.

Exhaustos os povos, sem governo, sem crenças, tendo destruido tudo e nada refeito, voltarão resignados á forma legal do poder publico e á sombra do santuario, repararão os desvarios de um tentamen politico que

— O que fiz é do meu papel de informadora; mas confesso que fui um pouco longo. Sei que o senhor tem muito em que pensar, e julguei que faria bem poupando-lhe o tempo que teria de gastar tomando providencias, em que eu poderia substituí-lo. Voltei, pois, á casa da Condessa, e tudo ficou combinado. Dado o caso que os senhores aproveem o que eu tenho feito, a Sra. Condessa aceita Mademoiselle Durand; dar-lhe-á 1200 francos no primeiro anno, correndo tambem por sua conta todas as despesas do vestuario. Garanto que nada lhe faltará. Mademoiselle Durand dará duas lições por dia, uma de manhã, outra de tarde; sahirá do carro, a passeio, com as senhoras, todos os dias. Já lhes disse que a senhora Condessa era verdadeiramente christã; sua casa é serena, mas não é triste; recebe algumas pessoas, porque precisa distrahir a filha, mas é nimamente cuidadosa na escolha das pessoas que recebe.

— A meu vêr, está tudo muito bom, observou o padre. Que diz, meu amigo?

— Creio que, attendendo-se á necessidade em que minha irmã está de aceitar um emprego, seria impossivel achar-lhe posição mais vantajosa e mais segura.

— E' essa também a minha opinião. A condessa Plélan espera resposta imediata?

— Reservei para os protectores do Millo. Durand todo o tempo que julgasse necessario para reflectir e tomar informações. Ha uma coisa que não lhes disse ainda e que preciso saber. Anna Maria tem um irmão, muito mais velho do que ella, tem trinta annos pouco mais ou menos, e é official de cavallaria.

trouxe inumeros revezes, de uma apostasia religiosa que os brios da generosa França catholica dos nossos dias tem sabido sustentar condignamente.

Depois de lições tão dolorosas e tremendas, que fazer a humanidade senão concentrar seus esforços para tolher ao desfiladeiro o carro revolucionario, que se despenha em marcha vertiginosa para um abysmo sem fundo? Fiar-se na revolução, nas suas leis, nas suas promessas?

Quecamos um espirito altamente cultivado e profundo observador: «Houve um tempo, e esse tempo não é tão distante, escreveu Donoso Cortez, em que, dominada a sociedade por sangrentos demagogos e por fogosos tribunos, pôde medir com olhos espantados o abysmo das revoluções. Nesse tempo, de triste recordação, a liberdade velou a fronte, a justiça cobrio o rosto, o crime passou ás ruas publicas. O povo julgou-se livre e vio-se a ferros: acreditou nadar em abundancia, porém os demagogos não lhe derão pão, e para saciar a fome lhe arrojaram os troncos mutilados das victimas.

«Esse mesmo povo, a quem não derão pão seus tribunos nem liberdade seus demagogos, foi despojado de seu Deus pelos mesmos demagogos e tribunos: que lhe derão em troca? Com que encherão esse immenso vacuo? Com a razão humana, que succumbe si a fé não a sustenta, que desfalece si outra divindade não a guia.»

Portanto, em vez de destruiremos o passado para firmar um futuro problematico; em vez de cavarmos o porvir da patria, solapando os alicerces do altar, destruindo o throno de Deus, para seguir os mandamentos da reforma social, que rege, nega Deus, guardemos a fé antiga, essa tradição de honra, que presidia ao berço da nossa nacionalidade, que acompanha as nações cultas em sua marcha do futuro.

A OPPOSIÇÃO NO GOVERNO

Não se entende este governo. A quantos estudamos a politica hodierna cada vez mais obscuro se mostra o pensamento do grupo dictatorial. Governar é dirigir; e para que se saiba aonde nos levão, é preciso que das palavras e actos officiaes não se deprehenda o antagonismo de opiniões e doutrinas. O contrario disto nunca poderá ser a direcção intelligente de um povo civilisado.

Das informações que tomei a seu respeito, resulta que o Sr. Yves de Plélan vem poucas vezes a Pariz. E' um rapaz tímido, quasi selvagem. De dois em dois annos consagra seis mezes á grandes viagens; percorreu assim toda a Europa e muitos outros paizes. Vem a Pariz visitar sua mãe somente dois dias antes da partida e dois depois da volta.

— Se eu tivesse a honra de conhecer o prefeito de policia, recommendava-lhe que confiasse a seu cuidado, Sra. Moissac, as questões mais difficeis.

— Agradeço, mas a minha policia é toda por conta de Deus. Sempre que o senhor quizer associar-me a seus trabalhos acha-me á sua disposição.

— Bem o sei. O Sr. Dufray vai visitar a irmã, e fallar-lhe-á da proposta que a senhora nos trouxe. Dentro de poucos dias ou lhe communicarei a resolução que ella houver tomado.

— Por mim, disse Carlos, accetto; accetto e recommendarei a minha irmã que accetto o lugar que a senhora lhe offerece. Tenho absoluta confiança em tudo o que nos disse. Agradeço-lhe, pois, todos os esforços que tem feito em nosso favor. Se eu soubesse onde poderia encontrar-me com a senhora, pedir-lhe licença para ir levar-lhe o tostemulho de minha gratidão.

— Olá senhor, não desejava condemnar-lhe a subir ao meu quinto andar.

— E' uma ascensão que faço muitas vezes por dia, minha senhora, moro exactamente a essa mesma altura.

— Mas não em um miseravel sótão, como eu.

— Sinto ter de a contrariar, minha irmã.

— Mas espere... parece-me que já o

De tudo se fez concessão á dictadura. Forte pelo seu poderio militar, ella supprimio não só o corpo legislativo, mas as assembleas provinciaes e as camaras municipaes. Estado, provincia, municipio deixaram-se attonitos privar de suas liberdades. Para acalmar velleidades e escrúpulos democraticos, o governo tem dito que tudo é provisório e acena ao povo com um futuro de plena legalidade. Muito bem! mas daqui até lá, cumpre ter certeza de que no corpo governamental não ha muitas cabeças, cada qual com um pensar manifesto e outro occulto.

Entretanto isso é o que nos parece real, pelo que vamos apreciando nos acontecimentos.

Sabe-se que ao venerando Arcebispo Primaz foi solemnemente assegurado que, depois da separação, a Igreja do Estado, aquella seria concedida garantias que a puzessem de par com o catholicismo na União Americana. Também é notorio que nada disto se cumpriu. Agora, pelas declarações de um dos nobres ministros ao representante da Gazeta de Noticias, igualmente se ficou sabendo que S. Ex. tem como injusta a inelegibilidade do clero e, ainda, que considerou inopportuno o acto da separação...

O illustre ministro da marinha, pois que de S. Ex. se trata, assegurou mais que no proximo congresso pugnará em prol das liberdades confiscadas ao catholicismo.

Compreende-se tal declaração?

Si acaso, o proclamar candidato fosse apenas um pescador de votos, desses que não trepidão em articular promessas já com a formal tenção de não cumpril-as, escusado seria o nosso commentario, e contentar-nos-hiamos com deixar á sagueidade do eleitorado, neste como em outros casos, a descoberta do laço armado á sua credulidade; mas ao Sr. ministro, já pelo seu proprio caracter, já pela elevada posição que occupa, incumbe uma responsabilidade tamanha que forçosamente para suas manifestações tem de convergir a attenção publica.

O facto é este: um governo de cujo seio se trazem ao jornalismo, isto é, á critica, opiniões dissonantes em materia da mais alta gravidade. O nobre ministro da marinha foi contra a separação da Igreja do Estado e a inelegibilidade do clero. Teria sido o unico? Mas então que limitado numero de vontades bastou para á

Nação Brasileira impôr medidas de tão alta ponderação?

Em segundo lugar confessemos que mesmo aos nossos adversarios não deve sorrir essa incoherencia dos elementos governamentais. Ninguém pôde imaginar o que vai por cima, quando de lá baixão cousas tão singulares e contra toda a espectativa razoavel.

No caso vertente nós, os catholicos, não faltaríamos á verdade allegando, com as declarações de homens do governo, antes e depois da publicação do projecto constitucional, que contra os arligos odiosamente infensos ao catholicismo estão os Srs. Generalissimo Dictador e ministros Quintino Bocayuva, Ruy Barbosa e Wandenkolk; do general Cesario Alvim não ha fallar, pois que aos Jesuitas em'regon um pedaço de seu coração, isto é, o seu filhinho, educado em uma casa de ensino daquelles padres, em Friburgo... Logo, estamos em maioria no governo, e como passamos por ser a opposição, segue-se que somos quem governa...

Como explicar, porém, que sejamos os perseguidos?

Problema que deixamos aos mais habéis decifradores de enigmas — ao Paiz, por exemplo, ou ao Diario de Noticias, para que com outros interviews esclareça o insondavel abysmo deste governo.

Rostaria explicar si os electores catholicos, postos entre os decretos oppressivos da Igreja, cuja responsabilidade em parte também é do Sr. ministro da marinha, e as declarações ultimas deste honrado candidato, podem ou não sem gravame de consciencia dispensar-lhes seus votos.

Esta melindrosa questão nós a deixamos aos mais competentes.

Por nossa parte, havemos de escolher quem por sua qualidade de ministro não se veja coacto no Congresso, qual já se viu no seio do ministerio, e, tendo como iniquas e oppressivas certas medidas, não lhes preste o elemento da sua força moral e militar.

CARLOS DE LAET.

Amenidades

As eleições! as eleições! Eis o grito que se ouve soar do Amazonas ao Prata, e do Atlantico á Cordilheira dos Andes! Ninguém falla em outra coisa, ninguém pensa em outra coisa, ninguém attende a outra coisa!

que não tenciona deixar de visitar Mademoiselle Margarida; tem, portanto, necessidade de relacionar-se com as pessoas com que ella vai viver. Seja homem, seja, sobretudo, christão; entre resolutamente no caminho do dever, lembrando-se sempre de que só o mal pôde humilhar-nos.

O senhor é o unico protector de sua irmã; se ella accetter, vá dizel-o á condessa; trate com esta senhora as condições de sua nova posição, vá buscá-la ao convento e apresente-se com ella na casa da rua Vanneau.

Para Carlos, o padre Arandon era uma voz auctorizada a que elle obedecia sem discussão.

Da tarde apresentou-se á condessa de Plélan.

A casa era esplendida, os aposentos, altos e espaçosos, e a mobília um pouco velha já, era rica e elegante, mas simples. A condessa era de estatura média, suas feições regulares e bem delinadas, orão indicio de que ella tinha sido bella; mas os annos e os soffrimentos, phisicos e moraes, tinham deixado traços indoleveis. Porto della, uma moçinella, quasi uma criança, estava sentada, e, antes, doitada em um fauteuil, um destes fauteuils largos e fundos, de que se servem somente os velhos e os doentes; a sua pallidez diaphana era realçada pela abundante cabelleira negra e pelo brilho febril de seus grandes olhos, castanhos. Vendo este espectáculo, Carlos sentio apertar-se-lhe o coração.

— Meu Deus, disse consigo mesmo, encerrar os dezesseis annos da Margarida entre estas duas mulheres despoçadas pela dor!

(Continúa.)

São as únicas amenidades actualmente aceitáveis!

E portanto sómente fallaremos das amenas eleições; pois que os proprios abstinentes não querem saber de outra cousa.

Quem leva as lampas a todos neste negocio são os proprios do governo, que distribuem a sua *chapinha official*, não como antigamente faziam os governistas, as caladas, as occultas, por linhas (travessas); mas sim ostensivamente, *palrativamente*, por linhas directas, e em tom imperativo ao eleitor: *come!*

E ai de quem não tomar a lista! principalmente se for empregado publico! Ou chapa ou emprego; não tem *fun* nem *tom*; não tem *tir-te* nem *guar-te!*

São quasi tantos os *candidatos* quantos os *electores*. . . até me está parecendo que o numero dos primeiros excede o dos segundos!

Polo geito, até *sem votos* se irá ao Congresso!

Dizem até que haverá *candidatos phosphoricos*, que á custa do *phosphoro* metterão a cabeça lá dentro!

Por outro lado, o numero dos *abstinentes* será enorme!

Dos antigos partidos creio que poucos deixarão de *abster-se*.

Por que?

Elles lá sabem o porque. Não seoi eu que me metterei a tirar a cousa a limpo.

As opiniões são tão encontradas!

Fazem bem? Fazem mal?

Aqui *torce a porea o rabo!*

Eu digo afoitamente: Se fazem bem, com corteza não fazem mal; e se fazem mal, com certeza não fazem bem.

Esta é a minha opinião?

O que posso afiançar aos meus amenos leitores, é que nesta amena eleição se ha de realisar a letra aquelle adagio popular:

— Peior já vi,
Melhor também,
Mas cousa assi
Não rio ninguém!

E também ninguém ha de ter visto a somma de logros engraçados que vai haver, e o *juror da furia dos logrados* também.

Ha de ser uma *logração* esplendida e incommissuravel! E tão grande, que até o proprio Congresso talvez fique *logrado!* e até não duvido que os electores cheguem ao mandar os congressistas *bugiar*... ou senão *plantar batatas!*

Pouco viverá!

Quem do espectáculo

O fim não verá.

Portanto ameno leitor, se vossa amenidade tem *candidatura*, vá pondo o coração á larga... e dê um ameno passo até o Orocovado ou á Tijuca, que são logares frescos... e impedem as *apoplexias*.

Porque os votos andarão em um *sari-lho* tão *ensarilhado*, que a mór parte das *candidaturas* hão de *estourar* como *castanhas maguato*, ou *chiar* como *cannas de açúcar* em fogueira de S. João!

Quanto ao meu voto, fica á disposição de todos os meus amenos leitores *candidatos*.

Sem cerimonia.



Deveres dos christãos

NO
EXERCICIO DO DIREITO DE SUFFRAGIO
(Vide o n. 132)

Ah! venhão os ensinamentos do passado esclarecer a nossa linha de conduta para o futuro!

Se um exemplo ha, bem frisante, para nos fazer comprehender os nossos deveres no exercicio do direito de suffragio, é sem duvida o que nos traz á memoria o centenário de 1789.

No dia 4 de Maio desse anno, origem de todas as nossas desgraças, sahia de Nossa Senhora dos Versalhes o solomno procissão dirigindo-se á igreja de S. Luiz, onde seião celebrar os sagrados mysterios antes da abertura dos Estados-Geraes. Os deputados das tres ordens do reino, torço-estado, nobreza e clero, precedião o Santissimo Sacramento, levado pelo venerando arcebispo de Pariz, e apoz elle marchavão o rei, a rainha e os outros membros dessa augusta familia, de quem ha pouco disse alguém que era de uma grandeza sem igual na historia.

Concluida a missa do Espirito Santo e na presença do Santissimo Sacramento exposto sobre o altar, subio ao pulpito o bispo de Nancy, Monsenhor de la Fare, para desenvolver este texto tão bem appropriado ás circumstancias: A religião faz a força dos imperios e a felicidade dos povos.

A vista d'essa imponente cerimonia, abrião-se os corações á esperança, e podia-se crer que dessa assembléa, reunida

diante de Deus, sahiria, para a velha França, uma nova era de grandeza e de prosperidade.

Poucos mezes apenas havião decorrido, e já a perseguição religiosa se desoncedava por toda a parte; o patrimonio da Igreja desaparecia sob indignas espoliações; o schisma e a heresia implantavão-se nas leis e, dado que foi o primeiro passo no caminho das violencias, la-se, de escala em escala, ás derradeiras extremidades do crime e da loucura, a essas scenas de horror que se prolongarão até o começo de nosso seculo e cuja lugubre recordação vossos pais vos transmittirão.

Como puderão realisar-se todas estas cousas, e com rapidez tão atterradora, no seio de uma nação christã?

A causa veio dos erros e dos desfallos cometidos no exercicio do direito de suffragio. Se opaz foi profundamente convulsionado por meio de revoluções cujo termo, com annos depois, não podemos ainda prever, é porque os electores, seduzidos por vias promessas, derão seus votos a maçons, a livres pensadores, a incredulos, a scepticos, a homens que, sem temor de Deus e sem respeito á sua lei, aniquilavão todos os direitos e todos os principios, do mesmo modo que ião jogar com a propria vida de seus semelhantes.

Em vez de taes secretários, cujas utopias tanto sangue e tantas lagrimas custarão á França, imaginal assembléas de verdadeiros christãos a quem uma fé firme e sincera prohiba a revolta inspirando-lhes o espirito de justiça e de caridade fraternal, e todas, essas desgraças terião sido poupadas á nossa patria. As reformas verdadeiramente uteis se terião operado sob a influencia das maximas evangelicas, que ordenão o respeito da autoridade legitima, como são a salvaguarda das liberdades justas. As vossas cidades e as vossas aldeias não terião sido dizimadas por guerras de propaganda revolucionaria, das quaes nenhum outro proveito tiramos senão a desconfiança universal. Em vez de duas Franças hostis uma á outra, teriamos ante os olhos o espectáculo de um paiz intimamente unido agrupando todos os seus filhos em redor do mesmo estandarte e sabendo preparar, por sua fidelidade á tradições gloriosas, um porvir ainda mais glorioso.

Eis para onde conduz o esquecimento das obrigações do christão no exercicio do direito de suffragio.

Ahi, não hesitamos em dizel-o, ha uma questão de vida ou de morte para uma nação. Tão tremendas lições estarão perdidas para nós?

A França catholica, instruida por tão cruel experiencia, não quererá, por ventura, confiar seus destinos a christãos respeitosos de seus direitos e liberdades?

Sabemos com que deferencia costumais ouvir as nossas advertencias, persuadidos como estais de que nos são inspiradas por nosso zelo da religião e por nosso amor da patria. Por isso temos a firme esperança de que, em materia tão grave, sabeiis comprehender a responsabilidade que vos incumba.

Se, em consequencia de escolhas irreffectas, cair o poder em mãos dos inimigos da Igreja, desses nefastos legisladores que altamente annuncião o intento de banirom a Deus e sua lei da sociedade humana, que pezaes não serão os vossos? e de que peso não onerareis a vossa consciencia?

Eis ahi porque, mais que nunca em nossos dias, temos todos rigorosa obrigação de não eleger para as funções politicas e civis senão a homens sinceramente dedicados á religião e prestos a defendel-a contra os ataques de seus inimigos.

Taes homens, fidei certos, taes homens de fé e consciencia serão também os melhores guardas da ordem e os protectores mais vigilantes de vossos interesses temporaes.

Procedi neste assumpto como em todos aquelles em que tendes por dever mostrar a maior prudencia e a maior circumspecção. Se não estais sufficientemente informados acerca dos homens e das causas, tomal conselho dos que merecem a vossa confiança pela rectidão de suas intenções e dignidade de sua vida.

Ouvi, não os mais ruidosos, porém os mais sensatos; ide para o lado onde se achão, com a intelligencia e a fidelidade aos principios, os meritos adquiridos e os serviços prestados.

Inquiri de vós mesmos a quem podieris luzes, se tratasseis de tomar uma decisão acerca do que mais do perto vos toca, a vós e a vossas familias.

Assim exercereis o vosso direito de suffragio com pleno conhecimento da causa, como convém a christãos que do seus actos querem afastar o erro e a paixão. Assim merecereis o auxilio de Deus, as benções da Igreja e o reconhecimento do paiz.

Fuereil, Bispo de Angers.

TELEGRAMMAS

Ouro Preto, 7 de Setembro

Hoje, sob o commando do major Sergio Castello Branco, commandante do 31º batalhão de infantaria, formou em grande parada uma brigada composta de aquelle batalhão e do primeiro corpo militar de policia, para saudar o memoravel dia de hoje.

Ouro Preto, 8

De diversos pontos deste Estado chegam-nos noticias de que o administrador dos correios tem enviado e recomendado aos agentes chapas do governo, com o endoreço — Serviço Publico — Redacção do Reporter.

Ouro Preto, 8

Reina grande enthusiasmo na visinhança de Queluz, por se tratar de estabelecer naquella uherissima zona, de soberbo clima, uma grande e futura empresa denominada *Companhia Agricola Industrial Mineira*, cujo vasto e interessante prospecto brevemente será publicado.

NOTICIARIO

CARLOS DE LAET

Despretenciosa, porém altamente significativa o em extremo consoladora nos tristes tempos que correm, foi a manifestação de apreço que ante-hontem recebeu o nosso dilecto collega Sr. Dr. Carlos de Laet, e a qual, — accusado é dizel-o, — nos associamos do fundo da alma todos quantos trabalhamos nesta folha. — O Brasil, — que, dia por dia, hemos podido apreciar devidamente o talento, o caracter e, mais que tudo, os dotes formosissimos do coração do eximio jornalista.

Nessa demonstração, planeada desde o dia nefasto em que este governo não duvidou praticar acto revoltante que ao Sr. Dr. Laet esboulou da sua cadeira de professor cathedratico e vitalicio do antigo collegio Pedro II, tomavão parte amigos e admiradores do nosso collega e os seus ex-discipulos, alumnos daquelle estabelecimento, representados pelos Srs. Bandeira do Mello, Pinheiro Guimarães, Cantão, Jayme de Miranda, Arthur Cunha, Francisco Passos, Torquato V. de Mesquita, J. Roberto de Escagnoli e Amarilio Hermos do Vasconcellos (rolator).

Compunha-se a outra commissão dos Srs. Dr. Amarílio de Vasconcellos, Domingos J. da Silva Cunha e Dr. Rodrigo Lobato.

Realizou-se a manifestação na casa de residência do Sr. Dr. Laet, presentes muitas senhoras e cavalheiros, que tinham acudido a compartilhar das alegrias daquelle festa para assim dizer improvisada, e a que por isso deixavão não poucas pessoas de comparecer, como tanto desejavão.

Ao nosso amigo, bom como á sua Exma. esposa e filhos, foram offerecidos os seguintes mimos, depois das saudações que lhes dirigirão os Srs. Dr. Rodrigo Lobato e Amarilio Hermos do Vasconcellos:

Relógio e corrente de ouro de alto valor, em cuja medalha, com o monograma do Dr. Carlos de Laet em brilhantes e saphiras, lê-se esta divisa: *Impavidum ferient ruinae*. A parte interior do tempo contém o seguinte: *Dr. Carlos de Laet, os seus amigos, collegas e admiradores*.

A Exma. Sra. D. Rita de Laet entregou a commissão dos alumnos um broche, representando um retrato de jornal, encimado por uma preciosa saphira e envolvendo uma penna, com a sua inscripção: *A Exma. Sra. D. Rita de Laet, os seus discipulos do Dr. Carlos de Laet*.

Foi também offerecido á mesma senhora, no mesmo acto, pelas commissões reunidas, um riquissimo e completo serviço de *toilette* em prata lavrada, estylo *Renaissance*.

Aos dous filhinhos do Dr. Laet entregou o Sr. Dr. Rodrigo Lobato, a cada um, um album contendo a acta da reunião de 5 de Maio e copia da representação que nossa reunião se resolveu dirigir ao generalissimo chefe do governo provisório pedindo a reintegração do Dr. Laet na sua cadeira de professor. Os albums trahão embutida na capa a inscripção: *Gloria Victis*.

A's bellas saudações que acompanhavão a entrega desses brindes os relatores das duas commissões, responderão o nosso collega em phrases do maior sentimento, que a todos commovêrão.

Disse o Sr. Dr. Carlos de Laet, em brilhante improviso, que « essa manifestação fóra uma verdadeira conjuração da amizade, tendo por si todos os esforços da mais desinteressada sympathia.

« Que seus amigos o tinham vindo achar em circumstancias bem excepcionaes; e que para exprimir os seus sentimentos talvez não fosse de mais um similho que melhor os pintaria do que muitas phrases. Considera-se um viajante perdido em meio de gelos polares, quasi sem esperança de attingir a desejada meta, e, por toda parte, rodeado pela obscuridade e pelo frio. Estão banidos muitos de seus amigos; dissolveu-se ao sopro da revolução o partido a que pertencia, e bem sabe que trancado se lhe acha todo o futuro politico em sua patria.

« Acontece, porém, que nas gelidas regiões do polo basta um raio do sol para fazer um prisma decada fragmento de neve e iriar a paisagem com surprendentes e magicos reflexos. Este raio do sol trazem os amigos ao orador, e de coração elle o agradece. Graças ainda rende por terem associado a sua familia a esta manifestação.

« Bom foi que os filhos do orador, neste momento logar em que o virão partir escaldado de aguentar da segurança publica, aprendão finalmente com os illustres manifestantes o que não convinha lhes fosse dito por outros, isto é, que os crimes do seu pai apenas fórm a coherencia e a franqueza.

« Pode em seguida, permisso para se dirigir a seus discipulos, do quem se vio separado pelo acto do demisso, que não qualifica hoje, como já mais o qualificara. Quer dizer aos seus queridos alumnos que, com o que acabou de ver e ouvir, não se equivocem, attribuindo ao orador virtudes que não possuiu. Foi a proibi-

ção unicamente o que os illustres manifestantes virião honrar, e nisso a limitação será facil, porquanto em tudo omães os seus jovens amigos já possuem elementos com que facilmente excederão seu antigo mestre.»

Temperatura

O maximo da temperatura do dia de hontem foi de 23.4 cent., e o minimo da da noite de ante-hontem de 18.4 cent., conforme observações feitas no observatorio do morro do Castello.

Ao meio dia de hontem, o thermometro desabrigado marcou a seguinte temperatura: (prateado) 31.0 cent., (ennegrecido) 45.0 cent.

Evaporação 1.5.
Ozone 9.0.
Velocidade média do vento em 24 horas, 2m7.

Aviso ameaçador

O Sr. general de brigada por aclamação (da rua Larga do S. Joaquim) Benjamin Constant dirigio em data do 5 do corrente o seguinte aviso ao Sr. director geral dos correios:

« Afim de que sejam providos por acesso na forma da lei, os actuaes cargos vagos na repartição sob vossa direcção, deveis remetter-me com a possivel urgencia uma proposta dos funcionarios que, por seu valor real, estão nos casos de merecer essa distincção do governo.

« E' superfluo declarar-vos que espero procederdes no desempenho deste encargo com elevado criterio e rigorosa imparcialidade, fugindo aos habitos que vicião a administração tanta vez, e concorrendo efficazmente para que o acto do governo, como desejo para satisfação da minha consciencia, seja inspirado pela mais rigorosa justiça, e livre das influencias de um protectionismo mal entendido e pernicioso, sendo que verificado qualquer desacerto, a punição, dessa falta cahira sobre quem deve por ella responder.»

E' preciso convir que a dictadura n'y ea pas par quatre chemins.

Pão pão, queijo queijo.

Errata

No artigo do Revmo. Padre Senna Freitas, de 7 de dosto, onde se lê — acadêmicos que têm a tãa do Penlope de umas tradiçõesinhas, lêa-se — que tem a tãa de Penlope de umas detracçõesinhas.

O partido Catholico no Ceará

O partido catholico do Ceará apresenta os seguintes nomes aos suffragios de seus comprovincianos (ou talvez coestadaños, como lembraria o Sr. Alberto Brandão), nas eleições de 15 do corrente:

Para senadores. — Bacharel Leandro Bezerra Monteiro, Dr. José Cardoso de Moura Brasil e bacharel Horacito de Alencastro Pereira da Graça.

Para deputados. — Bacharel Francisco do Assis Bezerra de Menezes, bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos, Julio Cesar da Fonseca Filho, Dr. Idefonso Correia Lima, bacharel Gonalgo de Almeida Souto, bacharel Manoel Gomes de Mattos (apresentado também pelo partido catholico de Pernambuco), bacharel Theophilus Rufino Bezerra de Menezes, engenheiro Francisco Sá, Dr. Joaquim Anselmo Nogueira e Francisco de Paula Ney.

Eis o manifesto eleitoral do directorio do partido:

« Apresentando aos nossos amigos os nomes que merecem ser suffragados no proximo pleito eleitoral de 15 de Setembro, cumprimos um dever preliminar de alta valia, antes de qualquer outra consideração, aconselhar-lhes que no exercicio da função de voto, procedão, como catholicos, e fazendo de boa vontade com toda a longanidade, com toda a cordura e sem a mais ligeira conturbação de animo.

« Concorremos ao pleito que se vai travar sem odiões nem resentimentos; queremos apenas vindicar nobremente os direitos de nossas creanças, e, neste unico pensamento, despendemos totalmente do convenios ajustados com os demais partidos belligerantes.

« A nossa causa não tem necessidade, para vencer, de empregar meios tumultuarios, estratagemas subitís, alianças heterogeneas, alheias absolutamente aos seus intuitos de concordia; o que desejamos é que sejam respeitadas as immuniidades e as franquias da liberdade eleitoral, e para que a expressão politica da nossa opinião não seja nuliificada no ludibrio vão de uma promessa dolosa.

« Nada ha que mais ataque profundamente as forças radicadas do organismo politico do que a violação no processo eleitoral, em qualquer das suas partes componentes.

« Não provocaremos, é certo, leis de repressão, assim como agardamos dos poderes publicos inteira liberdade de acção.

« A nossa posição no pleito de 15 de Setembro é excepcional: não vamos bater o governo, nem a sua forma institucional; vamos, sim, fazer simplesmente valer a inteireza da nossa fé ardente, afim de que seja removida a montanha de iniquidades com a qual se pretende pelo menos anteponer-se á marcha eminentemente benefica e civilisadora da Igreja catholica, apostolica, romana.

« O nosso programma é o da aspiração real do paiz: a manutenção da sua integridade, para que seja infrangivel, e assim nos é dado exprimir, a posse inteira da si e pura liberdade, sem a quebra dos lames que devem unilas ambas ao symbolo das nossas creanças e das santas e caratadicoes do nosso lar.

« Em nós póde o governo, com leal segurança, encontrar a mais completa e estavel garantia da ordem, pois somos, por força dos sentimentos religiosos que nos dominão, os mais sinceros sustentadores della, os seus melhores colaboradores, na conquista do bem estar publico e do futuro nacional.

« Isentos de paixões, independentes de preconceitos, vamos ao encontro da opinião: o não devemos levar para a lucta comicial senão a pureza intemerata de nossas convicções religiosas, para que a grande obra da revolução seja nellas firmada, como a pedra d'ara de uma nacionalidade renascente, onde se celebre o sacrificio dos interesses facciosos em offrenda ao grande e santo principio da solidariedade christã.

« Os homes que indicamos, se não são dos mais ruidosos, são quanto basta

Liberdade de voto

O partido nacional de Santa Catharina reesolveu abster-se nas eleições de 15 do corrente, dando como escusa de tal attitudé a impossibilidade do suffragio em vista da intervenção official e do modo como fórm organisadas as mesas electorales.

Pois se o proprio governador, 1.º tenente Lauro Müller, é candidato...

O conselho de intendencia municipal foi autorisado a nomear mais um cabo eleitoral, perdão! mais um fiscal para cada uma das freguezias do Engenho Velho e do Engenho Novo.

Entrega de titulos de electores

Em data de 6 do corrente, expedio o ministerio do interior o seguinte aviso ao governo do Estado do Rio de Janeiro:

« Considerando, por telegramma dirigido a este ministerio pelo 1.º juiz de paz do districto da Lage de Muriá que o presidente da respectiva intendencia municipal recusa entregar aquella autoridade os titulos de electores e pretende transmitti-los ás mesas electorales, declaro-vos, para o fazedes constar ao referido presidente, que, conforme foi resolvido por aviso circular de 8 de Agosto ultimo, a entrega dos titulos do que tratão os arts. 5.º e seguintes do regulamento anexo ao decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro deste anno, compete aos juizes de paz nos districtos que não fórem sede de municipio.»

A comarca de Alfenas, em Minas Geraes, foi declarada do 1.º entrancia, ficando sem effeito o decreto n. 46 de 31 de Maio ultimo, que a elevou á 2.º entrancia.

Foi nomeado para o logar de lente da 1.ª cadeira do 3.º anno da faculdade de direito do S. Paulo o lente substituto Dr. Antonio Dino da Costa Bueno.

Esse logar vagou com a jubilação do conselheiro Dr. Justino de Andrade.

Foi aposentado, a pedido, o correio da secretaria da justiça Francisco de Paula Ribeiro, sendo nomeado para esse logar Achilles de Paula Ribeiro.

Fôrm nomeados desembargadores:

Da Relação de S. Luiz o juiz de direito Manoel do Azevedo Monteiro;

Da de Goyaz o juiz do direito Ignacio Teixeira da Cunha Louzada.

Por decreto n. 715 A, de 4 do corrente, fórm declaradas de utilidade publica para serem exapropriadas, com todos os respectivos utensilios, mobília odemaes bemfeitorias, as escolas fundadas pelo imperador desthronado, o Sr. D. Pedro de Alcantara, uma na fazenda de Santa Cruz e outra na Quinta da Boa-Vista.

O *Diario Official* de hontem publica o decreto n. 720, de 5 do corrente, que manda executar o regulamento com elle promulgado sobre divisão e demarcação das terras do dominio publico.

Tomem nota

Em editorial de hontem, subordinado á epigraph — *Deveres civicos*, escreve *O Paiz*, órgão do Sr. general das relações exteriores:

« A abstenção em pleito eleitoral, quando se vai decidir da sorte de uma nação, só póde conduzir a estes tristes resultados: a desmoralisação social e a desordem.

« Provira da abstenção a desmoralisação social, pelo abandono do mais importante dos deveres civicos e consequente indifferença dos cidadãos por todos os outros.

« Provira della a desordem, se a abstenção tiver sido aconselhada por patriotas que, sentindo-se coagidos no funcionamento legal e legitimo das eleições, adião o sacrificio inoportuno, esteril, para rebover pela força as perdidias liberdades.

« A situação do nosso paiz, entretanto, não justifica a abstenção no proximo pleito eleitoral; antes impõe aos cidadãos o dever de concorrer ás urnas e de provar que o povo brasileiro quer fazer pelos seus legitimos representantes a lei constitucional e tem coragem civica para fazer respeitar e cumprir a sua vontade.

« Quanto á concepção de que os abstinentes têm medo, esta só se manifestará se o povo não a quiser repellir. A concepção é um receio pueril.

« Apressamos-nos em declarar que o nosso grypcho que acima se vê. E' o unico commentario que nos permittimos porque o excripto em si é bastante eloquente, dada a posição especial do collega, cuja sinceridade não podemos por em duvida.

Estadística

Durante o anno de 1889 fórm baptizadas na freguezia de N. S. da Conceição de Philadelphia (Cidade do Theophilo Ottoni) 422 crianças sendo 213 do sexo masculino e 209 do sexo feminino; 355 filhos legitimos e 67 naturaes.

Durante o mesmo anno fórm celebrados na mesma fregreza 101 casamentos, ao passo que só nos cinco primeiros mezes do corrente anno de 1890 fórm celebrados 130 casamentos.

Foi quasi totalmente destruida pelo fogo a cidade de Salónica, na Turquia da Europa, bello porto do mar Archipelago.

Foi demittido Francisco de Paula Ney do cargo de amanuense da repartição contral das terras e colonisação.

O genro de seu sogro, perdão! o bacharel Godofredo Xavier da Cunha foi nomeado por decreto de hontem juiz dos casamentos da capital do Estado do Rio de Janeiro, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para juiz de direito da comarca de S. João de Montenegro, no Rio Grande do Sul.

Vai ser lançada brevemente em S. Paulo uma nova empreza denominada — *Sanatorio e Estabelecimento de Hydrotherapia e electrotherapia*.

Cholera-morbus

Tendo sido considerados suspeitos os portos africanos do Mediterraneo, em consequencia de se haver manifestado na Hespanha a epidemia do cholera-morbus, resolveu o ministerio do interior, por aviso de 6 do corrente e sobre proposta do inspector geral interino de saúde dos portos, applicar igual providencia ao porto de Tanger, no Imperio de Marrocos, attenta a proximidade em que se acha daquelles outros portos.

15 Santos, Santos.
20 Hamburgo por Lisboa e Bahia, Cam-
pinas.
24 Southampton, pela Bahia, Pernambuco
e Lisboa, Trent.

COMPANHIA AGRICOLA DE S. FIDELIS

CAPITAL..... 1,500:000\$000

EM 7,500 ACÇÕES DE 200\$ CADA UMA

Juros de 6 % garantidos pelo Estado do Rio de Janeiro

FINS DA COMPANHIA

Adquirir propriedades agrícolas e estabelecer imigrantes no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do decreto n. 3074 de 27 de Dezembro de 1888.

A companhia terá as vantagens da concessão feita ao Sr. Dr. Laurindo Pitta, de conformidade com o regulamento expedido para execução da citada lei.

Esta concessão goza dos seguintes favores:

1.º Garantia de juros de 6 % ao anno, por espaço de 20 annos, sobre o capital de 1.500 contos.

2.º Transporte por conta do estado para os imigrantes destinados ás suas colonias, desde o porto do Rio de Janeiro até o logar do destino.

3.º Direito de estabelecer, na zona occupada pelas colonias, fabricas e engenhos centraes de toda a sorte, destinados a beneficiar os productos agricolas de suas propriedades e os dos agricultores estabelecidos em suas colonias.

4.º Direito de desapropriar, na forma das leis em vigor, os terrenos de dominio particular, bem como predios e bemfeitorias que forem necessarios para a construção de linhas ferreas economicas, estradas de rodagem, fabricas e engenhos centraes.

5.º Direito de construir as ditas vias-ferreas economicas e estradas de rodagem macadamizadas para servir a zonas povoadas pelas colonias e ligal-as aos centros consumidores mais proximos e ponto de exportação, uma vez que não offendão direitos de terceiros, já preexistentes.

6.º O governo do estado do Rio de Janeiro solicitará do governo federal a isenção dos direitos de importação das machinas, ferramentas, trilhos e mais objectos destinados ao serviço das fabricas, engenhos centraes e construcções de estradas, e bem assim dos adubos, instrumentos aratorios, sementes e animaes de raça.

7.º Isenção do imposto de transmissão de propriedade para a primeira venda de terras de cultura e casas que a companhia fizer aos colonos.

Para estes fins, a empresa tem ajustadas as seguintes fazendas, que poderão ser adquiridas: Calvario, Itá, Jatuly, Santa Candida, S. Francisco, Retiro, Engenho d'Agua, Collegio, Fortaleza e outras, com 2.500.000 pés de café, cuja produção minima, attingindo 60.000 arrobas, de café ao preço de 5\$, dão uma renda annual de 300 contos.

Entretanto, a renda aumentará com a fundação de estabelecimentos para a bonificação dos productos agricolas, além da que advirá da exploração da industria pecuaria, do vinho, do assucar, do alcool, forragens, etc.

8.º O governo dará uma subvenção, em dinheiro, pelos imigrantes que a companhia mandar vir com destino ás suas propriedades agricolas, fabricas e engenhos centraes, ou para se estabelecerem como simples locatarios do serviços ou como proprietarios das terras que adquirirão, arrendem ou aforem.

ENTRADAS DE CAPITAL

São realizadas da forma seguinte: 20 % no acto da subscrição; 10 % depois da instalação, e as de mais tambem de 10 % e com intervallos nunca menores de 30 dias

DIRECTORIA { Dr. Laurindo Pitta
Virgílio de Andrade Pessoa
E. J. B. Moreira Porto

CONSELHO FISCAL

João Gabriel de Carvalho, Francisco Romualdo de Assis Carneiro, Arthur Schultz, Manoel Corrêa de Sá e Braz Leão Soares Quartin

A subscrição publica das acções acha-se aberta desde 9 do corrente no BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DO BRASIL, rua de S. Pedro n. 12 sobrado.

BANCO BRASILEIRO

CAPITAL..... 10.000:000\$000

Dividido em 50.000 acções de 200\$ cada uma

Podendo funcionar logo que estejam subscriptas 25.000

Sendo as entradas de 10 % no acto da subscrição, 10 % logo depois da instalação e o restante de 20 % cada uma a contento da directoria, porém com intervallo nunca menor de 60 dias.

SÉDE DO BANCO NA CAPITAL FEDERAL

SÃO SEUS FINS:

Pela carteira commercial: descontar letras do thesouro ou de particulares, bem assim quaesquer titulos commerciaes á ordem ou com prazo fixo.

Emprestar sobre penhor de apolices da divida publica ou dos estados, acções de bancos e companhias, titulos de preferencia (debentures), que tenham cotação na praça, etc., etc.

Comprar e vender por conta propria ou de terceiros predios urbanos, suburbanos e terrenos, titulos da divida publica ou dos estados, acções de companhias e debentures de quaesquer empresas industriaes.

Receber dinheiros em conta corrente de movimento ou tomal-os por letras a prazo fixo, etc., e emfim effectuar todas as operações concernentes ás carteiras commerciaes.

Pela carteira predial: facultar ás pessoas menos favorecidas da fortuna o tornarem-se proprietarios, mediante um augmento razoavel nos alugueis dos predios em que residirem e pretenderem adquirir, entrando nesse augmento juros e amortisação do capital dispendido pelo Banco.

Para esse fim o Banco poderá: comprar, vender, edificar e reedificar por sua conta ou de terceiros, terrenos e predios urbanos, suburbanos etc., etc.

São seus directores:

{ Dr. Francisco da Silva Cunha, medico e capitalista.
Tenente-coronel Luiz Joaquim dos Santos Lobo, capitalista.
Tenente-coronel Procopio José dos Reis, negociante e capitalista.
Luiz Eysio dos Reis, proprietario.

Membros do conselho fiscal: — Commendador Jorge da Costa Franco, presidente do Banco Sul-Americano; commendador Manoel Vicente Lisboa, negociante e capitalista; Gabriel Filgueiras, gerente da Companhia Formicida Capanema.

Supplentes: — Commendador Joaquim T. F. Pennaforte, gerente da Companhia Comissão e Ensaque de Café; Miguel de Pino Machado, proprietario; Francisco José Ribeiro, proprietario.

O capital acha-se quasi todo subscripto; para o restante das acções abrir-se-ha a subscrição hoje, 10, no Banco Sul-Americano, encerrando-se logo que esteja subscripto.

O INCORPORADOR: Luiz Joaquim dos Santos Lobo.